

Mulher denuncia cárcere privado e agressões do companheiro em Mariana

No último dia 26, a Polícia Municipal de Mariana foi acionada após uma mulher de 32 anos dar entrada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e relatar ter sido mantida em cárcere privado, agredida e ameaçada pelo seu cônjuge no distrito de Monsenhor Horta.

De acordo com os relatos da vítima, as agressões por parte do autor começaram há alguns dias. Ele a proibiu de usar o celular, a agrediu fisicamente e, por fim, restringiu sua saída da residência, chegando até a quebrar seu aparelho telefônico.

Com o objetivo de pôr fim ao seu sofrimento, a mulher decidiu ir embora para outra cidade, onde possui parentes. No entanto, sua tentativa de fuga foi impedida pelo agressor, que fingiu ter saído para trabalhar, mas retornou ao imóvel por suspeitar da fuga.

Ainda segundo a vítima, o homem desfez suas malas e a ameaçou de morte caso tentasse sair novamente.

Após conversas, a mulher conseguiu convencê-lo de que precisava ir até a cidade de Mariana para buscar uma cesta básica e sacar seu auxílio do governo.

Já na cidade, próximo à Delegacia de Polícia Civil, o homem voltou a ameaçá-la, dizendo que, se ela o denunciasse, a mataria ali mesmo. Para despistá-lo, a vítima alegou que estava indo ao CRAS, sendo acompanhada por ele até o local.

Durante o atendimento no CRAS, a mulher relatou à psicóloga o que estava acontecendo, e a Polícia Municipal foi acionada. Ao perceber que não conseguiria entrar no consultório e temendo ser preso, o agressor fugiu imediatamente, tomando um rumo ignorado.

A polícia realizou buscas intensas na cidade, mas o infrator ainda não foi localizado. O caso foi registrado e será investigado pela Polícia Civil de Mariana.